

Isso é da sua conta

Cenatexto

Seu Michel e sua esposa, dona Adélia, tomam o café da manhã. O marido ainda fala para a mulher sobre a insistência de Eustáquio em querer que ele o acompanhasse até a polícia. Mas ele acha que aquilo não é da sua conta. A esposa, indignada com o egoísmo do marido, fala com cuidado porque não quer aborrecê-lo. Em determinado momento, seu Michel não consegue esconder sua irritação e dá um soco na mesa.

- Nom vi. Nom quero me meter, nom sei de nada! Nom ser de nosso conta!!!

- Mas coitado do Eustáquio, está sem o seu ganha-pão! Se não provar que foi vítima, vai ter que pagar o conserto com o que não tem, Michel. Não seja ruim.

- Eu nom ter nada com isso. Nom quero confusom com polícia.

- Mas o infeliz é um pobre traba...

- É mesmo um tremendo trabalho, isso mesmo, um trabalho bobo, ingênuu.

- Mas, Michel, o Eustáquio me pareceu um moço tão corre...

- Isso! Uma tremenda corredor maluca, doida varrida. Bateu, tem que pagar.

Chega, eu nom querer ouvir esse ladainha.

Nisso, Pedro, um vizinho, gritou como um louco da sua janela:

- Seu Michel, fogo! Está pegando fogo aí nos fundos de sua loja!

Seu Michel, com o susto, caiu da cadeira puxando a toalha da mesa e tudo o que estava em cima dela. Cesta de pão enfiada na cabeça, servindo de chapéu, e cara lambuzada de manteiga, berrou aos quatro ventos:

- A corpa de bombeirra! A corpa de bombeirra!

O vizinho, com toda a sua família já dentro da casa, falou esbaforido:

- Já chamei, seu Michel, estão vindo. Vamos retirar o que a gente puder.

E já saiu carregando peças de tecidos, móveis, calçados, eletrodomésticos. Num instante, em meio à fumaça que já era intensa, um mutirão repentino de vizinhos fazia fila passando de mão em mão tudo o que conseguiam salvar.

- Coloquem no quintal de minha casa! - gritava Pedro. - Não vamos deixar ninguém saquear as coisas do seu Michel.

Quando os bombeiros chegaram, muito já estava salvo. Em poucos minutos, o fogo foi debelado. Não havia atingido a loja, limitando-se apenas ao depósito em que seu Michel estocava fardos de tecido. Um soldado chegou a se ferir, mas foi atendido no mesmo instante pela esposa do Pedro, enfermeira aposentada, que ficou ali de plantão com a velha maleta de medicamentos, amiga de muitos anos. Logo o soldado voltou ao trabalho.

Seu Michel tinha quinhentos olhos, cada um mais arregalado que o outro. E ia agradecendo a todos.

- Muita obrigada, muita obrigada!

- Seu Michel, vá lá pra casa. Está tudo sob controle. Vá descansar um pouco, cuidar de sua saúde.

- Muita obrigada, seu Pedro. Se não fosse a senhor e as vizinhas eu perdia tudo. Deus ajuda a senhor. Deus ajuda toda mundo.

- Que é isso, seu Michel. Vizinho é pra essas horas. Fosse comigo ou com qualquer outra pessoa, o senhor faria a mesma coisa.

De noite, seu Michel, com fala branda, pediu para a esposa:

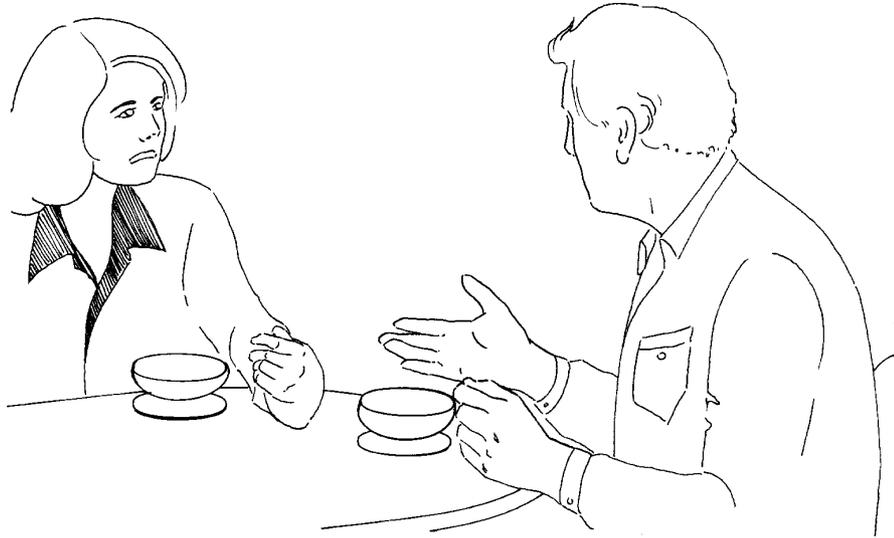
- Adélia, acha moço da carro que bateu. A gente vai à polícia.

Dona Adélia olhou o marido com ternura e disse:

- Mas, meu bem, não quer deixar isso pra depois? Vamos cuidar dessas coisas que são de nossa conta primeiro.

Esorriu de sua própria ironia, enquanto seu Michel dizia com voz embargada:

- Busca o rapaz. Hoje eu aprender que isso ser de nossa conta.



Dicionário

Observe a frase do início da Cenatexto: "A esposa, indignada como o **egoísmo** do marido, fala com cuidado..."

Agora veja como o dicionário registra a palavra que destacamos:

egoísmo. s.m. **1.** Amor excessivo ao bem próprio, sem consideração aos interesses alheios. **2.** Exclusivismo que faz o indivíduo referir tudo a si próprio; egocentrismo. **3.** Orgulho, presunção. **4.** Amor exclusivo e excessivo de si, implicado na subordinação do interesse de outrem ao seu próprio.

Na Cenatexto, a palavra *egoísmo* está empregada de acordo com o primeiro sentido registrado pelo dicionário. Mas é bom saber que existe uma outra palavra em português que significa exatamente o contrário de *egoísmo*. É a palavra *altruísmo*, veja:

altruísmo. s.m. **1.** Amor ao próximo; filantropia. **2.** Desprendimento, abnegação. **3.** Doutrina que considera como fim da conduta humana o interesse do próximo, e que se resume nos imperativos: "Viva para outrem"; "Ama o próximo mais do que a ti mesmo".

1. Observando essas duas palavras, complete as frases a seguir:
 - a) *Seu Michel, antes da experiência do incêndio, pensava apenas em si mesmo, ele era um*
 - b) *Depois, com a manifestação de fraternidade por parte de seus vizinhos, parece que vai se transformar num*
2. Talvez você já tenha participado de algum mutirão, mas saberia explicar o que é um *mutirão*? Observe:

mutirão. s.m. bras. 1. Auxílio gratuito que prestam uns aos outros os lavradores, reunindo-se todos os da redondeza e realizando o trabalho em proveito de um só, que é o beneficiado. Esse trabalho pode ser a colheita, a queima, o roçado, o plantio, o taipamento ou construção de uma casa. [Var. e sin., em lugares diversos do Brasil: *mutirom, mutirum, muxirão, muxirã, muxirom, muquirão, putirão, putirom, putirum, pixurum, ponxirão, punxirão, puxirum; ademão, adjunto, adjutório, batalhão, boi-de-cova, junta.*]

Escreva uma frase indicando o sentido da palavra *mutirão* na Cenatexto.

.....

3. Pedro, o vizinho que viu o incêndio na loja, disse: “*não vamos deixar ninguém saquear as coisas de seu Michel.*” Antes disso, o mesmo Pedro havia dito: “*Vamos retirar o que a gente puder.*” Como você sabe, as duas palavras destacadas têm uma relação de significados, mas há uma diferença fundamental entre elas. Consulte o dicionário e explique essa diferença.
 - a) Saquear:
 - b) Retirar:
4. Com a chegada do corpo de bombeiros, em pouco tempo o “*fogo foi debelado*”. Explique o que significa *debelar o fogo*.

.....

.....
5. De acordo com a nossa história, o incêndio se limitou ao local “*em que seu Michel estocava fardos de tecido*”. Quer dizer que o incêndio ocorreu no local em que eram guardadas ou armazenadas as peças de tecido. Mas cuidado: assim como as palavras podem ter sentidos parecidos, chegando a ser sinônimas, às vezes uma palavra que escrevemos do mesmo jeito pode ter significados completamente diferentes. Essas palavras são chamadas de **homônimas**. No caso da palavra *estocar*, ela possui dois significados importantes. Procure-os no dicionário, registre-os aqui e diga em que sentido essa palavra foi usada na Cenatexto.

.....

.....
6. Depois de pensar muito, seu Michel, “*com voz embargada*”, resolveu ajudar o rapaz que tanto precisava de seu testemunho. Você sabe o que é ter a voz *embargada*? Explique.

.....

.....

Entendimento

1. Algumas vezes as pessoas só ouvem o que querem ouvir, de acordo com o seu interesse. Assim foi com seu Michel: dona Adélia tentava falar com o marido, que a interrompia, completando o pensamento de acordo com o que lhe interessava. Mostre as falas da esposa que foram interrompidas por Michel e complete o que ela pretendia dizer.
2. O que levou seu Michel a repensar sua atitude com Eustáquio, de modo a tomar a decisão de ajudá-lo?
3. Pela descrição dos objetos que foram salvos do incêndio, você poderia dizer com que tipo de negócio trabalhava seu Michel?
4. Depois de ouvir o marido pedindo para achar o rapaz da Kombi, dona Adélia diz:
“- Mas, meu bem, não quer deixar isso pra depois? Vamos cuidar dessas coisas que são de nossa conta primeiro.
E sorriu de sua própria ironia.”
Como você sabe, a ironia é uma maneira de dizer a coisas falando o contrário do que, de fato, queremos dizer. Se dona Adélia sorriu *ironicamente* é por que queria dizer outra coisa. Como ela deveria se expressar, caso não usasse a ironia?
5. Ao acompanhar as três partes deste módulo, você viu os três momentos da história: primeiro *um acidente*; depois *a falta de solidariedade e a mentira*; e, finalmente, *a colaboração*. Somente um personagem esteve presente nos três momentos: seu Michel, o comerciante. Agora que você o conhece bem, qual sua opinião sobre ele? Você acha que ele é um sujeito sem caráter, sem princípios ou, ao contrário, é um homem de bem? Justifique sua resposta de acordo com as Cenatextos deste módulo.

Reescritura



No primeiro parágrafo da Cenatexto, quando o narrador resume os fatos, temos o *discurso indireto*. Isso significa que os personagens não falam; apenas o narrador conta tudo. Não aparecem os travessões que indicam as falas dos personagens.

Seu trabalho será transformar o discurso indireto em direto; ou seja, você vai deixar que os personagens falem. Assim, reescreva o primeiro parágrafo, e passe as falas de seu Michel para o padrão da língua portuguesa.

“Seu Michel e sua esposa, dona Adélia, tomam o café da manhã. O marido ainda fala para a mulher sobre a insistência de Eustáquio em querer que ele o acompanhasse até a polícia. Mas ele acha que aquilo não é da sua conta. A esposa, indignada com o egoísmo do marido, fala com cuidado porque não quer aborrecê-lo. Em determinado momento, seu Michel não consegue esconder sua irritação e dá um soco na mesa.”

Observe o modelo e continue:

- Adélia, o Eustáquio veio me procurar pedindo para ir com ele à polícia depor sobre o acidente.

- E o que você disse?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

